**INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Aline da Costa Dantas, eualinedantas@gmail.com, UFERSA

Elaine Luciana Sobral Dantas, sobral.elaine@gmail.com, UFERSA

        Os indicadores da qualidade na educação infantil auxiliam a reflexão e planejamento das instituições de Educação Infantil, visando a avaliação e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a construção de uma sociedade mais democrática, aqui, começando com/pelas crianças. O presente trabalho apresenta uma experiência de pesquisa e extensão, desenvolvida no âmbito do componente curricular “Seminário de Pesquisa e Extensão II”, no curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. O estudo foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI, da cidade de Angicos/RN.

Na experiência, realizamos visitas à escola e, foi possível observar que a avaliação institucional da escola ainda não era uma prática frequente e consolidada. A partir disso nos perguntamos: como a escola avalia as suas práticas? A avaliação se faz uma prática constante? Partimos dessa problemática com o objetivo de compreender os processos avaliativos institucionais que a escola já utilizava e realizar uma sessão de discussão e aplicação dos indicadores. Para tanto, realizamos estudos dos documentos oficiais que orientam a Educação Infantil, como a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) e os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009), e posteriormente, aplicamos a avaliação em uma reunião pedagógica interna.

A qualidade da educação infantil pode ser relativa no que diz respeito ao momento histórico, social, econômico e político. Por isso, os processos de definição e avaliação da instituição educativa devem ser abertos, de modo que não só os pais participem, mas toda a comunidade na qual a escola está inserida. Como consequência, quando se reflete sobre o cotidiano, e o coloca como pauta para o diálogo, se torna o caminho mais fácil para o aperfeiçoamento. (BRASIL, 2009, pp. 13-14).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2010, p. 12), conceituam o currículo na educação infantil como um “conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade”. Sendo assim, entendemos por currículo as ações que produzem experiências que são travadas no ambiente institucional e que influenciam e constituem a identidade da criança. Por isso, é importante a reflexão e estudo sobre as experiências propostas no cotidiano das escolas de educação infantil, para que seja aberta ao diálogo e a mudança quando necessário.

Para alcançar os nossos objetivos, realizamos uma pesquisa-ação de caráter qualitativa. Fizemos reuniões junto à diretoria da referida escola, para planejar o calendário da intervenção. Posteriormente, reunimos os professores, diretores, coordenadores pedagógicos e outros funcionários da escola e apresentamos o documento dos Indicadores da Qualidade detalhando o passo a passo da avaliação. Expomos também a pauta com as etapas das nossas visitas e reuniões até o dia da avaliação e os materiais necessários para a avaliação. Apresentamos também os aspectos fundamentais de avaliação, expressos em sete dimensões avaliativas e os indicadores de cada dimensão.

O documento Indicadores da Qualidade na Educação Infantil se caracteriza como um instrumento de autoavaliação da qualidade das instituições de educação infantil. Para tanto, apresenta sete dimensões consideradas aspectos fundamentais para a qualidade: 1- planejamento institucional; 2 – multiplicidade de experiências e linguagens; 3 – interações; 4 – promoção da saúde; 5 – espaços, materiais e mobiliários; 6 – formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais; 7 – cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.

Dentre as sete, exploramos a primeira dimensão cujos indicadores tratam sobre proposta pedagógica, planejamento e avaliação, e registro de prática escolar. No momento da reunião elegemos entre os professores e funcionários presentes, o coordenador e o relator para conduzir e registrar o momento de avaliação. Distribuímos as placas nas cores verde, amarela e vermelha, que significam respectivamente que a situação do indicador está boa, média ou ruim. Após as respostas serem feitas, o relator registrava em um quadro as cores de cada indicador de uma forma sintetizada. Por último, foi elaborado o “Plano de Ação”, com a contribuição de todos presentes, com as sugestões para as práticas referidas ao planejamento institucional fossem melhoradas.

Na avaliação, os três indicadores receberam a cor amarelo, sinalizando que as propostas de cada indicador já estão sendo trabalhadas de alguma forma, mas precisa de atenção para que suas práticas sejam aperfeiçoadas e ampliadas. A cada reflexão feita a partir dos indicadores, foi possível gerar em todos os participantes da avaliação, pensamentos sobre suas práticas de modo que estes pensaram, em alguns casos, pela primeira vez sobre algumas práticas. Destacamos alguns pontos discutidos na avaliação como o da proposta pedagógica da escola não ser disponibilizada para conhecimento de todos, como é orientado nos documentos oficiais que norteiam a educação infantil. Outro ponto a ser refletido em nossa reunião, foi o de os professores não fazerem uso de registro.

Os resultados desta pesquisa, apontam para a continuidade do diálogo presente no cotidiano das escolas de educação infantil. O registro se faz um instrumento indispensável nas práticas pedagógicas pois reúnem elementos importantíssimos que podem ser retomados.

**Palavras-chave**: Educação Infantil. Indicadores da Qualidade. Currículo

**Referências Bibliográficas**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC. CONSED. UNDIME. 2017.

\_\_\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília. MEC/SEB, 2010.

\_\_\_\_\_\_\_. MEC. **Indicadores da qualidade da educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2009.